

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e trinta minutos na Secretaria de Transportes e Serviços Urbanos, foi realizada a primeira reunião mensal do Conselho Municipal de Resíduos Sólidos – COMRES do ano de dois mil e vinte e um, nomeado pelo Decreto 39.613 de 23 de Abril de 2021. Estavam presentes os seguintes membros do conselho: Francine Aparecida Sousa, Edson Cravo Lecchi e Luzia Mateuzzi Cavaglieri, representantes da Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos, Jorleandro Negrini Correia, Representante do Termo de Compromisso Ambiental, Eva Rosiney da Silva Cordeiro Conselheira representando a Secretaria de Meio Ambiente, Érika Santos de Andrade representando a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, Wagner Felício Júnior, representando a Câmara Municipal de Aracruz, Hilário Santório representando o Câmara de Diretores Lojistas de Aracruz, José Zulmiro Cuzzuol e Jairo dos Santos Azeredo representando o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo. A reunião foi presidida pela conselheira Francine na qual fez as devidas apresentações. Em seguida, foi decidido por unanimidade que as reuniões mensais do conselho serão realizadas na primeira quinta feira do mês com início as 9:30 horas na Setrans. Em seguida foi deliberado a elaboração do cronograma anual das reuniões e criação de um grupo de whatsapp com a finalidade de envio de informações e materiais relevantes ao conselho. Na sequência a conselheira Francine explanou sobre a abrangência e objetivos do conselho e a existência de um Fundo Municipal de Resíduos Sólidos cujo objetivo é apoiar, capacitar, incentivar, desenvolver ações, adquirir insumos, equipamentos e máquinas para a gestão dos resíduos sólidos municipais. Sendo que atualmente o valor gira em torno de cento e vinte mil reais. A conselheira ressaltou a importância da participação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e da Câmara de Diretores Lojistas de Aracruz no conselho, sendo estas instituições grandes parceiras na comunicação das ações voltadas aos resíduos no município. Ressalta que precisamos melhorar a sistema de coleta seletiva e principalmente a conscientização de redução de produção de resíduos. O conselheiro Hilário

WFSR

Jorleandro

Edson

Érika

Eva

Luzia

Jorleandro

questiona sobre o funcionamento do aterro instalado no município. A conselheira Francine explica que a empresa SA Ambiental é a empresa responsável pelo recolhimento dos resíduos de limpeza pública, sendo pago por volta de cento e quarenta reais pela tonelada de resíduos domiciliares e cento e trinta reais pelos resíduos inertes, tudo obedecendo o contrato de limpeza pública e fiscalizado pela Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos. A conselheira acentua a problemática ligada aos resíduos inertes, onde hoje se paga em média oitocentos mil reais para coleta, transporte e disposição final deste resíduo no aterro. Informa que são inclusos nestes resíduos inertes, muitos móveis e galhos de árvores. A conselheira Francine relata a importância de ações de educação ambiental, pois cita que o município recolhe duas mil toneladas/mês de resíduo domiciliar, pela empresa SA Ambiental e apenas quarenta toneladas/mês são recolhidas pela Associação de Catadores de Materiais Recicláveis. Ressaltou que o contrato de limpeza pública do município é de responsabilidade da Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos e poda de árvore da Secretaria de Meio Ambiente. Continua informando que a empresa SA Ambiental instalou em média cento e cinquenta kits de lixeiras (quatro cores quadrado com tampa basculante vai e vem) para coleta seletiva em áreas públicas do município, porém em muitas lixeiras foram acondicionados resíduos não segregados conforme as cores de coleta adequadas para cada tipo de resíduo. Confirma-se a necessidade urgente de mais campanhas de educação ambiental junto aos munícipes. O conselheiro Hilário solicitou maiores informações sobre os resíduos de construção. A conselheira Francine relata que toda e qualquer construção, reforma e demolição realizada por munícipes é conforme legislação municipal de responsabilidade do gerador dar a destinação adequada dos resíduos. Sendo assim, para que obtenha o HABIT-SE o munícipe deve preencher um formulário e comprovar a destinação correta do seu resíduo de construção. Ao final da reunião ficou acordado a elaboração de um plano de trabalho para o ano de dois mil e vinte e um. A suplente do presidente do conselho senhora Francine Aparecida Sousa encerrou a primeira reunião do Conselho Municipal de Resíduos Sólidos - COMRES, às dez horas e vinte minutos e eu, Eva Rosiney da Silva Cordeiro lavrei a presente ata em onze de maio de dois mil e vinte um.

W.F.R.

Francine

[Handwritten signature]

Outra

[Handwritten signature]

Rosiney

[Handwritten signature]

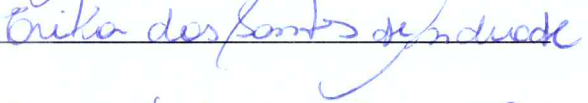
Francine Aparecida Sousa – SETRANS: 

Edson Cravo Lecchi – SETRANS 

Luzia Mateuzzi Cavaglieri – SETRANS 

Jorleandro Negrini Correia – TCA 

Eva Rosiney da Silva Cordeiro – SEMAM 

Érika Santos de Andrade – RECICLE 

Wagner Felício Júnior – CAMARA 

Hilário Santório - CDL _____

José Zulmiro Cuzzuol – CREA _____

Jairo dos Santos Azeredo – CREA 